

Eleições em Letras de Lisboa**LISTA VENCIDA TEM "FORTES SUSPEITAS DE FRAUDE"**

**F**ORTES suspeitas de fraude e eventual intervenção da Polícia Judiciária caracterizam os resultados eleitorais, ontem apurados, das eleições da direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa.

Contra o que tudo faria supor, dada a impopularidade da direcção cessante da AE no últimos tempos, venceu ontem as eleições a lista C, afecta àquela direcção estudantil. Assim, a lista C obteve 944 votos contra 717 da única lista opositora, lista I.

Todavia, verificou-se discrepância entre o número de votos entrados nas urnas e o número de nomes descarregados nos cadernos eleitorais. Essa discrepância salda-se em 68 votos a menos nas urnas em relação ao número de votantes constantes dos cadernos eleitorais.

Suspeitando de fraude, mais concretamente de substituição de votos nas urnas durante o fim-de-

seman, a lista I decidiu impugnar os resultados das eleições, tendo o pedido sido entregue ontem à comissão eleitoral.

Acontece que a comissão eleitoral, composta maioritariamente por elementos da lista C e da DAE, recusou aceitar o pedido de impugnação com a justificação de que a comissão eleitoral já não existia.

Foi convocada para amanhã, às 17 horas, uma Reunião Geral de Alunos, órgão máximo da Associação de Estudantes.

A RGA cabe decidir se serão ou não repetidas as eleições.

Uma outra irregularidade não perturbou a comissão eleitoral. A acta oficial do apuramento de

votos não foi assinada pelo representante da lista I Luís Silva, por ser necessária a impugnação.

«Estamos a juntar provas para apresentar um processo de queixa-crime, provavelmente à Polícia Judiciária», afirmou-nos esta manhã Luís Silva. «Estamos a recolher assinaturas de pessoas que, tendo votado, isto é, tendo o seu nome sido descarregado nos cadernos eleitorais, declaram que votaram na lista I. Temos neste momento 150 assinaturas de alunos que declaram ter votado em nós. Em seis das sete urnas, já ultrapassámos o número de votos que nos foi atribuído no escrutínio. Daí as nossas fortes suspeitas de substituição de votos.»

Luís Silva lembrou ainda alguns aspectos negativos que envolveram a actuação da DAE cessante e o processo eleitoral. Existe um pedido de sindicância

à sua gestão financeira, devido a que o relatório de contas apresentado no final do mandato não foi totalmente esclarecedor; por outro lado, demitiram-se 8 dos 25 elementos da DAE no penúltimo dia da campanha; a DAE cessante e a lista C tentaram adiar as eleições com base no argumento de que seriam incompatíveis eleições e greve.

Quanto ao processo de luta mais lato que envolve as três Faculdades de Letras do País e a de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Faculdade de Letras de Lisboa fará greve nos dias 16 e 17, caso o ministro não dê resposta positiva a um pedido de audiência à Comissão Coordenadora Nacional até à próxima sexta-feira, audiência que deve concretizar-se até à segunda-feira seguinte.

A Faculdade de Letras do Porto deverá decidir esta tarde em RGA a posição a tomar, o mesmo acontecendo com os alunos da Faculdade de Letras de Coimbra.

No caso de o ministro da Educação conceder a audiência mas não cumprir o prometido, ou seja, não ratificar o que foi

decidido na reunião do Porto do fim-de-semana passado, os estudantes deverão realizar uma manifestação nacional junto às instalações do MEC, na Avenida 5 de Outubro, inicialmente marcada para dia 21, mas que deverá ser antecipada para dia 20. As Associações de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e dos cursos de Artes Plásticas e Design deram já o seu apoio à manifestação.

Dia

|    |
|----|
| 1  |
| 2  |
| 3  |
| 4  |
| 5  |
| 6  |
| 7  |
| 8  |
| 9  |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

Organização estudantil - eleições